



## DESENVOLVIMENTO COMO LIBERDADE NO CAMPO: O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA RECONFIGURAÇÃO TERRITORIAL DO DISTRITO DO BONFIM (VALENÇA-BA)

*Development as Freedom in the Countryside: The Role of Education In The Territorial Re-configuration of the Bonfim District (Valença-Ba)*

**Cícero Augusto Lopes**

Universidade Salvador, Salvador, Ba, Brasil  
[cicero-geo@hotmail.com](mailto:cicero-geo@hotmail.com)

**Manoel Joaquim Fernandes de Barros**

Universidade Salvador, Salvador, Ba, Brasil  
[manoeljfb@gmail.com](mailto:manoeljfb@gmail.com)

**Rafaela dos Santos Lima**

Universidade Federal do Recôncavo Baiano, Amargosa, Ba, Brasil  
[rafaelalima@ufrb.edu.br](mailto:rafaelalima@ufrb.edu.br)

### 1 Introdução

Esta pesquisa analisa como a implantação do Colégio Estadual do Campo Hermínio Manoel de Jesus, no período de 2012 a 2024, contribuiu para o desenvolvimento educacional e socioeconômico do distrito do Bonfim, em Valença-BA, sob a perspectiva do desenvolvimento como liberdade de Amartya Sen. O estudo se enquadra no Eixo 1: Educação, Saúde e Tecnologia como Vetores de Reconfiguração Territorial, da XXII Semana de Análise Regional e Urbana (SARU), no período de 26 a 29 de novembro de 2025, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU) da Universidade de Salvador (UNIFACS).

Nesse sentido, compreender a educação no campo implica reconhecer as especificidades territoriais que estruturam a vida rural, incluindo as condições de acesso, mobilidade e infraestrutura. As comunidades rurais constituem espaços de resistência e produção cultural que participam ativamente dos processos de desenvolvimento regional. Assim, analisar a educação nesses contextos significa também compreender como o território influencia as oportunidades de aprendizagem e de inclusão social.

### 2 Justificativas e Objetivos

Mediante a necessidade de compreender a relevância de uma intervenção educacional específica em um contexto local e embora a literatura aborde a relação entre educação e desenvolvimento como liberdade, há uma lacuna na compreensão de como essas teorias se traduzem em impactos reais e mensuráveis em contextos locais e específicos. O estudo parte da realidade de comunidades rurais que enfrentam limitações históricas de infraestrutura e políticas educacionais, mas que também demonstram forte capacidade de organização comunitária e de construção de soluções endógenas. A valorização do território como espaço de vida e de produção de saberes permite compreender o campo não apenas como cenário, mas como agente do desenvolvimento regional.

Eden (2024), em seu trabalho sobre o impacto das reformas educacionais, relata que as políticas educacionais são consideradas um instrumento estratégico para moldar os cenários socioeconômicos das sociedades modernas, com foco especial na promoção da equidade e da inclusão. Nesse contexto, este estudo busca preencher essa lacuna, fornecendo dados inéditos e



mensuráveis sobre a contribuição do colégio para a comunidade rural do Bonfim, validando as teorias analisadas e orientando futuras políticas públicas voltadas para a educação como fator principal para o desenvolvimento como liberdade, pois investimento em educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico das nações.

Olaniyan e Obadara (2009) afirmam que a educação é um instrumento decisivo para a mobilidade social e uma força propulsora da transformação societal. A educação também é fundamental para promover a liberdade real das pessoas, capacitando indivíduos a superarem a pobreza e a buscarem melhores oportunidades econômicas, o que está em concordância com a teoria de Amartya Sen (2018) sobre o desenvolvimento como liberdade. Essa perspectiva entende que o desenvolvimento se torna efetivo ao eliminar barreiras que restrinjam a liberdade, como a pobreza e a tirania. Broer (2019) reforça a ideia de que a diminuição das desigualdades no desempenho educacional é um objetivo comum para a maioria dos sistemas de ensino atuais. Uma sociedade educada se torna mais capaz de resistir à opressão social, pois cidadãos informados participam ativamente da defesa de seus direitos. A ausência de acesso à educação de qualidade, por outro lado, perpetua a desigualdade e a exclusão social.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a contribuição da implantação do Colégio Estadual do Campo Hermínio Manoel de Jesus para o desenvolvimento educacional e socioeconômico do distrito do Bonfim. Para isso, os objetivos específicos são: caracterizar o cenário educacional e socioeconômico do distrito do Bonfim antes da implantação do colégio; avaliar os avanços e desafios no desenvolvimento educacional após a implantação da escola, considerando indicadores como média e expectativa de anos de escolaridade; analisar as mudanças socioeconômicas influenciadas pela atuação do colégio, explorando a geração de renda e o fortalecimento da participação social; e discutir como as contribuições identificadas se alinham com o conceito de desenvolvimento como liberdade de Sen, com ênfase na expansão das capacidades e liberdades individuais.

### 3 Referencial Teórico

A pesquisa se fundamenta na perspectiva do desenvolvimento como liberdade de Amartya Sen (2018), que define o desenvolvimento como um processo multidimensional focado nas liberdades e capacidades individuais. O desenvolvimento, nesta visão, busca eliminar barreiras que restringem a liberdade, como a pobreza e a tirania. A educação é um instrumento fundamental para expandir as liberdades reais dos indivíduos, proporcionando conhecimentos e habilidades para superarem a pobreza e buscarem melhores oportunidades. Autores como Hudson (2017) e Dalto *et al.* (2021) reforçam a abordagem de Sen, mostrando como a educação influencia indicadores sociais, políticos e econômicos. Souza (2018) complementa essa visão, defendendo que a autonomia e o potencial humano são influenciados por fatores sociais, políticos e econômicos, com a saúde, o trabalho e a educação sendo indicadores-chave para mensurar o desenvolvimento. Sendo assim, a distribuição de oportunidades e o crescimento de uma sociedade estão diretamente interligados, o que significa que as políticas voltadas para um desses fatores influenciam diretamente o outro, interconexão essa destacada por Castelo (2007).

O estudo também incorpora a abordagem do desenvolvimento endógeno, que, segundo Barquero (2000), é impulsionado pelo uso das potencialidades locais e pelo funcionamento adequado das instituições e regulamentos do território. A cultura regional e o bem-estar da população estão interligados, refletindo a importância de um desenvolvimento que respeite e valorize as especificidades locais. Além disso, o referencial teórico se aprofunda na Educação do Campo e na Educação Intercultural. Caldart (2009) destaca que a educação do campo se estrutura em um contexto de contradições que refletem a luta de classes. Candau (2016a, 2016b) contribui com a perspectiva intercultural e inclusiva, ressaltando a importância de uma educação que reconheça a diversidade cultural e desconstrua preconceitos, combatendo o



“daltonismo cultural” que nega as diferenças regionais e comunitárias. A pesquisa também considera a visão de Gadotti (2000) sobre a educação popular como um instrumento de democratização.

#### **4 Metodologia**

A metodologia empregada neste estudo foi a bibliometria, que envolveu um levantamento sistemático de publicações, tanto nacionais quanto internacionais, focadas em temas como “Educação do Campo”, “Desenvolvimento como Liberdade”, “Capacidades Humanas”, “Impacto Socioeconômico”, “Desigualdade Educacional” e “Desenvolvimento Endógeno”. O levantamento considerou tanto autores clássicos quanto contemporâneos, permitindo um mapeamento das citações, das redes de coautoria e das abordagens metodológicas mais frequentes na área. Observou-se uma predominância de estudos qualitativos, os quais frequentemente utilizam a triangulação de dados, combinando entrevistas, análise de documentos e métodos estatísticos. Essa abordagem possibilitou uma compreensão mais abrangente das dinâmicas presente nesta pesquisa e uma maior credibilidade dos dados obtidos.

#### **5 Discussão**

A pesquisa evidencia que, com a implantação do Colégio Estadual do Campo Hermínio Manoel de Jesus, é notório o desenvolvimento regional no distrito do Bonfim. Esse desenvolvimento pode ser observado tanto no modo de vida dos estudantes e suas famílias quanto na transformação física da localidade, que se tornou um novo bairro e uma nova referência espacial. Nesse contexto, a escola do campo pode ampliar nossas liberdades reais ao proporcionar educação que respeita e valoriza a cultura local, permitindo que os estudantes e suas famílias tenham acesso a oportunidades que antes eram limitadas. Essa transformação é fundamental para a vida comunitária, pois fomenta a participação ativa dos cidadãos na construção de um ambiente social mais justo e igualitário. Além disso, é importante a criação de políticas públicas voltadas à educação do campo, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, que atenda às suas necessidades e promova o desenvolvimento sustentável da região. Essa abordagem é alinhada à concepção de Amartya Sen (2018), que afirma que “o desenvolvimento consiste na remoção das principais fontes de privação de liberdade”. Assim, ao investir na educação do campo, não apenas promovemos o desenvolvimento econômico, mas também a liberdade e a dignidade das comunidades.

#### **6 Considerações Finais**

O estudo se propõe a fornecer dados inéditos e localizados sobre as mudanças positivas no contexto socioeconômico da comunidade do Bonfim. A pesquisa se alinha à linha de pesquisa em Desenvolvimento e Políticas Regionais da UNIFACS e contribui para a compreensão de como a escola impactou a comunidade, oferecendo subsídios para futuras políticas públicas voltada para o desenvolvimento endógeno e a educação.

Os resultados indicam que fortalecer a educação no campo é também fortalecer o desenvolvimento regional, uma vez que os processos educativos contribuem para a permanência das populações rurais, para a sustentabilidade produtiva e para a valorização cultural dos territórios. Essa articulação entre educação e território traduz o eixo central do desenvolvimento regional e urbano defendido pelo PPDRU/UNIFACS e pelo SARU, reafirmando o papel das políticas educacionais como instrumentos de transformação social territorialmente enraizados.

A investigação abre espaço para novas abordagens sobre o papel da educação no campo como instrumento de fortalecimento comunitário e autonomia territorial. Pesquisas futuras podem examinar a interface entre políticas educacionais, economia solidária e sustentabilidade produtiva, de modo a ampliar a compreensão do desenvolvimento regional como processo plural, participativo e “territorializado”.



## 7 Referências

- BARQUERO, A. V. **Desarrollo económico local y descentralización: aproximación a um marco conceptual**. Santiago: CEPAL/GTZ, 2000.
- BROER, M.; BAI, Y.; FONSECA, F. **A review of the literature on socioeconomic status and educational achievement**. In: *Socioeconomic Inequality and Educational Outcomes*. IEA Research for Education, v. 5. Cham: Springer, 2019.
- CALDART, R. S. Educação do campo: notas para uma análise de percurso. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, supl. 1, p. 35–64, nov. 2009.
- CANDAU, V. M. F. “Ideias-força” do pensamento de Boaventura de Sousa Santos e a educação intercultural. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 32, p. 15–34, 2016a.
- CANDAU, V. M. F. Cotidiano escolar e práticas interculturais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, p. 802-820, 2016b.
- CASTELO, S. C. *Desenvolvimento como liberdade, ou como se escapar de um “redemoinhos”*: Um ponto de vista acerca do “Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial 2006-2007”. 2007.
- DALTO, K. K. S.; PIRES, M. M.; AGUIAR, P. C. B. Desenvolvimento como Liberdade no Brasil: Índice de Desenvolvimento como Liberdade (IDL) e subíndices das liberdades instrumentais em unidades federativas. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 33, e59137, 2021.
- EDEN, C. A.; CHISOM, O. N.; ADENIYI, I. S. **Education policy and social change: examining the impact of reform initiatives on equity and access**. *International Journal of Science and Research Archive*, v. 11, n. 02, p. 139–146, mar. 2024.
- GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. **São Paulo em Perspectiva**, v. 14, p. 03-11, 2000.
- OLANIYAN, D. A.; OBADARA, O. E. A critical review of management of primary education in Nigeria. **International Journal of African & African-American Studies**, v. 7, n. 1, p. 9-20, 2008.
- SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- SOUZA, J. G. **Desenvolvimento: como compreender e mensurar**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018. 177 p. (Ciências Sociais).